



Resultados 2T06

09 de agosto de 2006

BOVESPA

CPFE3: R\$ 29,13 / ação

NYSE

CPL: US\$ 40,50/ ADR

(1 ADR = 3 ações)

TOTAL DE AÇÕES

479.756.730

VALOR DE MERCADO

R\$ 13,9 bilhões

Fechamento em 09/08/2006

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea para
o Inglês**

Q&A Bilíngüe

Quinta-feira, 10 de agosto de 2006

Horário: 15h00 (SP), 14h00 (US-ET)

☎ Português: (11) 2101-4848

Inglês: (1-973) 409-9260

Código: CPFL ou 7600775

*Webcast: <http://ri.cpfl.com.br>

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 305 MILHÕES NO 2T06

São Paulo, 09 de agosto de 2006 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seus **resultados do 2T06**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 2T05, salvo indicação contrária.

DESTAQUES 2T06

- **Lucro líquido de R\$ 305 milhões** no 2T06, acréscimo de 30,0%
- **Receita bruta de R\$ 2,9 bilhões**, representando aumento de 6,7%
- **Receita líquida de R\$ 2,1 bilhões**, representando aumento de 10,0%
- **EBITDA⁽¹⁾ de R\$ 659 milhões**, correspondendo a aumento de 18,9% no 2T06
- Distribuição de proventos de R\$ 612 milhões, referentes ao 1S06
- Crescimento de 4,0% nas vendas de energia para clientes finais, 3,9% nas vendas de energia na área de concessão e 32,1% nas vendas de energia para o mercado livre
- Aquisição de participação de 32,7% da RGE, pela CPFL Energia, em maio de 2006
- Aquisição da participação de 11,0% da CEEE na UHE Foz do Chapecó
- Conquista pela CPFL Paulista do Premio “Melhor Distribuidora do Brasil” concedido pela ABRADDEE

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.



DESEMPENHO NO MERCADO DE CAPITAIS – 1S06

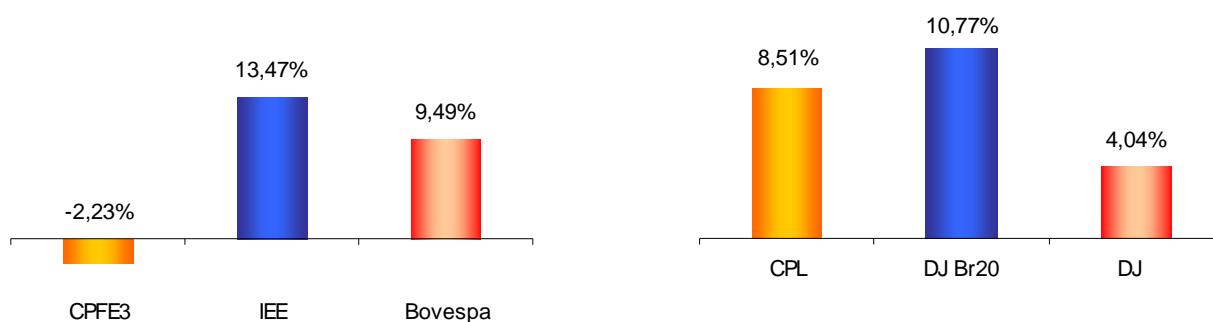
A CPFL Energia, atualmente com 17,7% de “free float”, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova York (Nyse).

Desde 2005, as ações da CPFL Energia integram importantes índices, que são referência tanto para investidores nacionais como também os internacionais. Como exemplo destacamos o ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, IBrX - Índice Brasil (IBX-100), IEE - Índice de Energia Elétrica, ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado e IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada, na Bovespa e o DJBr20 - Índice Dow Jones Brasil Titans 20 ADR, na Nyse.

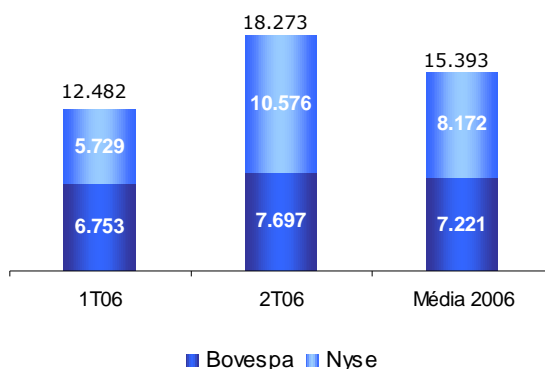
No 1º semestre de 2006, as ações da CPFL apresentaram variação de -2,2% na Bovespa e 8,5% na Nyse, encerrando o semestre cotadas a R\$ 26,46 e US\$ 36,55 respectivamente.

O volume médio diário de negociação no semestre foi de R\$ 15,4 milhões, sendo R\$ 7,2 milhões na Bovespa e R\$ 8,2 milhões na Nyse.

Desempenho das Ações – 1S06



Volume Médio Diário – R\$ mil



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma holding de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas, onde destacamos: CPFL Paulista (100%), CPFL Piratininga (100%), CPFL Geração (100%) e CPFL Brasil (100%)



Alterações de Participação Societária

- Segregação de participações societárias mantidas pela CPFL Paulista:

Em AGE realizada no dia 13 de abril de 2006, foi aprovada a implementação da primeira etapa do processo de reorganização societária, visando à segregação das participações mantidas pela CPFL Paulista, em atendimento ao disposto na Lei 10.848/04.

Esta primeira etapa consiste em redução de capital da CPFL Paulista, no montante de R\$ 413 milhões, cujos ativos foram restituídos por esta à CPFL Energia, onde destacamos a totalidade das ações da CPFL Piratininga, equivalente a 100% do capital social da mesma, no valor de R\$ 385 milhões

Com a implementação dessa primeira etapa da Reorganização Societária, o controle acionário da CPFL Piratininga passou a ser detido diretamente pela CPFL Energia. Podemos destacar como aspectos positivos desta reorganização: (i) o fluxo direto de dividendos para a *holding*; e (ii) a contabilização do ágio de compra da CPFL Piratininga na CPFL Energia.

Importante ressaltar que essa reorganização societária foi contabilizada a partir de 01 de janeiro de 2006, com base no laudo de avaliação elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu, na data-base de 31 de dezembro de 2005.

A próxima e última etapa, referente à segregação da participação societária da CPFL Paulista na RGE deverá ocorrer até março de 2007, em atendimento à Resolução Autorizativa ANEEL nº 305/05.

- Aquisição de participação de 32,7% da RGE:

No dia 10 de maio de 2006, a CPFL Energia assinou com a PSEG contrato de compra, por meio do qual adquirirá diretamente 100% da Ipê Energia Ltda., da PSEG Brasil Ltda. e da PSEG Trader S.A..

Com a aquisição, o Grupo CPFL passa a deter participação total de 99,76% da RGE e 99,95% da Sul Geradora. Por meio da CPFL Paulista e CPFL Brasil, o grupo já detinha participação de 67,1% e 67,2% na RGE e na Sul Geradora, respectivamente.

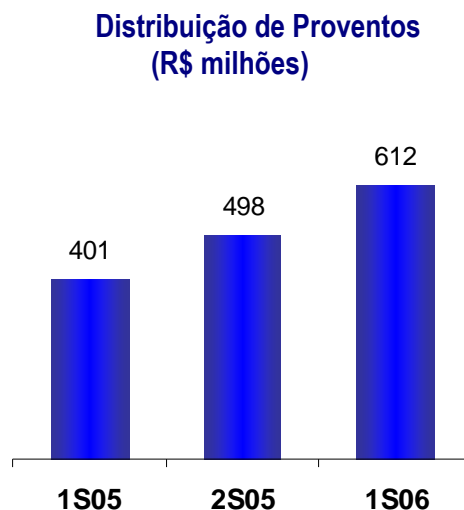
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A “política de dividendos” estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) - o mínimo 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

Em 2004 e 2005 a prática de pagamentos de proventos atingiu o máximo permitido - 95% do lucro líquido ajustado após constituição de reserva legal - superando a política da empresa, o que representou um valor pago de R\$ 551 milhões acima do mínimo estabelecido.

Referente ao 1S06, a CPFL Energia declara a distribuição de proventos intermediários, no total de R\$ 612 milhões, o que corresponde a 100% do lucro líquido do período, perfazendo o valor bruto de R\$ 1,275606865 por ação.

O *dividend yield* semestral, referente ao 1S06, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 30,05) é de 4,3%. Quando calculado a partir do preço final do período (R\$ 26,46), o *dividend yield* semestral é de 4,8%.



VENDAS DE ENERGIA

Vendas de Energia para Clientes Finais

Vendas de Energia - GWh			
	2T06	2T05	Var %
Mercado Cativo	7.742	7.899	-2,0%
Mercado Livre	2.196	1.663	32,1%
Total	9.939	9.563	4,0%

No 2T06, as vendas de energia do grupo CPFL para clientes finais, através dos segmentos de distribuição e comercialização totalizou 9.939 GWh, representando um aumento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 7.742 GWh, o que representa uma queda de 2,0%, em relação ao 2T05. Essa redução deve-se principalmente a migração de consumidores do mercado cativo para o mercado livre.

No mercado livre as vendas no período atingiram 2.197 GWh, aumento de 32,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deve-se a retenção pela comercializadora do grupo, de grande parte dos clientes cativos que migraram para o mercado livre e também, pela conquista de clientes livres de fora da área de concessão da CPFL Energia.

Mercado Cativo

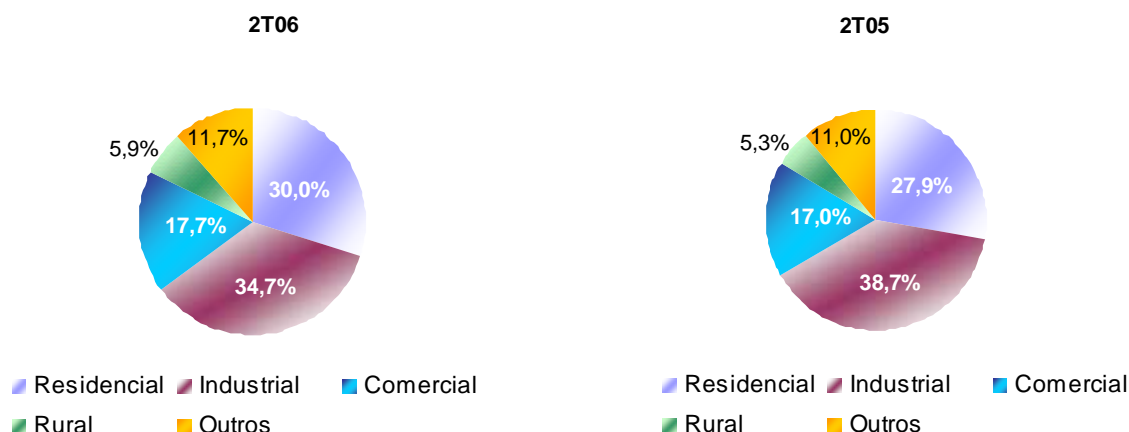
Mercado Cativo - GWh			
	2T06	2T05	Var %
Residencial	2.320	2.205	5,2%
Industrial	2.683	3.059	-12,3%
Comercial	1.373	1.341	2,4%
Rural	459	420	9,3%
Outros	907	874	3,8%
Total Cativo	7.742	7.899	-2,0%

No mercado cativo destacamos a evolução nas duas principais classes: industrial e residencial

- classe industrial: redução de 12,3% devido a migração de clientes para o mercado livre

- classe residencial: aumento de 5,2%, devido a maior utilização de eletrodomésticos suportada por um crescimento das vendas desses produtos em virtude do maior volume de crédito consignado.

Vendas por Classe de Consumo



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE CONSOLIDADO - CPFL ENERGIA (R\$ mil)	2T06	2T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	2.937.951	2.752.306	6,7%
Receita Operacional Líquida	2.131.071	1.937.406	10,0%
Custo com Energia Elétrica	(1.004.723)	(1.005.832)	-0,1%
Custo de Operação	(545.752)	(464.302)	17,5%
Resultado do Serviço	580.596	467.272	24,3%
EBITDA	658.955	554.232	18,9%
Resultado Financeiro	(89.814)	(187.613)	-52,1%
Resultado Operacional	490.782	279.659	75,5%
Lucro Antes da Tributação	488.675	278.501	75,5%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	305.493	234.951	30,0%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T06 atingiu R\$ 2.937 milhões, representando crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a receita operacional líquida apresentou um acréscimo de 10,0% (R\$ 194 milhões), em comparação ao 2T05.

Os principais fatores que contribuíram positivamente para o crescimento da receita líquida foram:

- (i) aumento das vendas de energia para clientes finais em 4,0%, conjugado com o reajuste das tarifas das distribuidoras (R\$ 117 milhões)
- (ii) aumento de 47,0% (R\$ 53 milhões) na receita de TUSD
- (iii) encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela ANEEL (R\$ 69 milhões)

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia e encargos do uso do sistema, totalizou R\$ 1.004 milhão no 2T06, representando uma redução de 0,1% (R\$ 1 milhão) em relação ao mesmo período do ano anterior.

- O custo da energia comprada no 2T06 foi de R\$ 813 milhões, o que representa uma redução de 0,6% (R\$ 5 milhões) quando comparado com o 2T05. Os principais fatores que explicam essa redução são:
 - (i) aumento de 5,7% (R\$ 49 milhões) no custo da energia comprada
 - (ii) redução de 119,8% (R\$ 33 milhões) referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA
 - (iii) redução de R\$ 15 milhões no repasse do Pis/Cofins para as geradoras
 - (iv) redução de R\$ 7 milhões devido a contabilização das sobras de energia
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 191 milhões no 2T06, aumento de 2,1% (R\$ 4 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Custos de Operação

Os custos de operação atingiram R\$ 546 milhões no 2T06, registrando um aumento de 17,5% (R\$ 81 milhões) em relação ao mesmo período de 2005. Os principais responsáveis por esse crescimento são:

- (i) PMSO: as principais variações em PMSO foram os gastos com pessoal que registraram aumento de 15,3% (R\$ 12 milhões) no 2T06, essa variação deve-se principalmente ao aumento da folha de pagamento, decorrente do reajuste salarial ocorrido em junho de 2006 e pela aquisição da participação de 32,7% da RGE. Os gastos com outros custos de operação que aumentaram 29,3% (R\$ 14 milhões) no período, devido a mudança de critério de contabilização do programa de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética, ocorrida em dezembro de 2005 através da Resolução ANEEL n° 176
- (ii) Conta Consumo Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): os gastos com CCC e CDE aumentaram 42,9% e 41,0% respectivamente (R\$ 68 milhões). Vale ressaltar que a empresa não tem o gerenciamento dessas contas, uma vez que esses são encargos definidos pela ANEEL
- (iii) Entidade de Previdência Privada: os gastos com previdência privada apresentaram redução de 108,4% (R\$ 24 milhões), este gasto representava uma despesa de R\$ 22 milhões no 2T05 e passou a representar uma receita de R\$ 2 milhões no 2T06. Essa variação deve-se principalmente ao aumento da taxa de rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no último Laudo Atuarial

EBITDA

No 2T06, o EBITDA da CPFL Energia foi de R\$ R\$ 659 milhões, registrando um aumento de 18,9% (R\$ 105 milhões) em relação ao 2T05.

Resultado Financeiro

No 2T06, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 90 milhões, representando uma melhora de 52,1% frente ao resultado negativo de R\$ 188 milhões no 2T05. Parte dessa diferença refere-se aos juros sobre capital próprio (JCP) pago no 2T05, no valor de R\$ 81 milhões.

Excluindo esse fator o resultado financeiro no 2T06, apresentou uma melhora de 15,6% (R\$ 17 milhões) em relação ao 2T05, devido aos seguintes fatores:

- (i) aumento de 37,9% nas receitas financeiras (R\$ 44 milhões), sendo que parte dessa receita é explicado pela operação de hedging realizada para a aquisição da RGE (R\$ 39 milhões)
- (ii) aumento de 12,5% nas despesas financeiras (R\$ 28 milhões), sendo que parte dessa despesa é explicado pela operação de hedging realizada para a aquisição da RGE (R\$ 14 milhões)

Lucro Líquido

O lucro líquido no 2T06, foi de R\$ 305 milhões, representando um aumento de 30,0% (R\$ 71 milhões) em relação ao mesmo período de 2005.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento da CPFL Energia totalizou R\$ 5.023 milhões no 2T06, aumento de 5,0%, em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Embora a dívida tenha aumentado em valores nominais, a redução dos principais indicadores macroeconômicos, tais como, taxa selic, IGP-M e TJLP, impactou diretamente o custo da dívida que foi reduzido de 14,7% a.a. no 2T05, para 13,2 % a.a. no 2T06.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 2T06 (R\$ mil)				
	PRINCIPAL			
	ENCARGOS	CUIRTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
MOEDA NACIONAL				
BNDES - Repotencialização	114	3.741	16.109	19.964
BNDES - Investimento	8.392	132.125	1.154.747	1.295.264
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	913	305.508	262.341	568.762
BNDES - CVA Portaria 116	147	23.376	-	23.523
FIDC	23.053	40.064	-	63.117
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	110.856	110.856
Instituições Financeiras	4.657	15.613	298.410	318.680
Outros	459	37.245	17.850	55.554
Subtotal	37.735	557.672	1.860.313	2.455.720
MOEDA ESTRANGEIRA				
Floating Rate Notes	92	38.957	-	79.898
BID	810	-	79.088	257.753
Instituições Financeiras	2.637	177.525	77.591	257.753
Subtotal	3.539	216.482	156.679	376.700
DEBÊNTURES				
CPFL Paulista	30.261	369.299	629.732	1.029.292
CPFL Piratininga	32.073	-	400.000	432.073
RGE	8.368	0	230.000	238.368
SEMESA	3.296	129.178	298.401	430.875
BAESA	-	2.316	57.511	59.827
Subtotal	73.998	500.793	1.615.644	2.190.435
TOTAL	115.272	1.274.947	3.632.636	5.022.855



A dívida líquida ajustada, calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos e derivativos somados à dívida com entidade de privada), excluindo-se o ativo regulatório/CVA e as disponibilidades de caixa, apresentou aumento de 11,7% no 2T06 em relação ao 2T05, atingindo o total de R\$ 4.271 milhões. O principal fator responsável pelo aumento da dívida líquida ajustada no período foi a redução das disponibilidades da ordem de R\$ 227 milhões, ou 47,5%, principalmente em função da utilização dos recursos de caixa para a aquisição da parcela remanescente do capital social da RGE, além do pagamento de proventos referentes ao 2S05.

R\$ Mil	2T06	2T05	Var.
Total da Dívida ⁽¹⁾	(5.972.470)	(5.785.951)	3,2%
+ Ativo e Passivo Regulatório	1.223.474	1.310.132	-6,6%
+ Disponibilidades	478.211	705.219	-32,2%
= DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA	(4.270.785)	(3.770.600)	13,3%

(1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

INVESTIMENTOS

No 2T06, foram realizados investimentos de R\$ 219 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 121 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 1 milhão para a comercialização e R\$ 97 milhões para geração.

Entre os principais investimentos da CPFL Energia podemos destacar:

- Segmento da Distribuição: Foram feitos investimentos na expansão do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado consumidor. No 2T06 foram realizadas 73.924 novas ligações. Foram destinados também investimentos para manutenção e melhorias do sistema elétrico, para infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e para o programa de pesquisa e desenvolvimento
- Segmento da Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco
- Segmento da Geração: Foram destinados principalmente para a conclusão da UHE Barra Grande e para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran e UHE Campos Novos

FLUXO DE CAIXA

Passaremos a apresentar nesse documento, uma visão detalhada do fluxo de caixa da CPFL Energia. Ressaltamos que as demonstrações do fluxo de caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelos FAS 95 – Statement of Cash Flows.

No quadro abaixo apresentamos a evolução do caixa no 1S05 e 1S06, sendo que os comentários a seguir referem-se a evolução de caixa no período 1S06

	Consolidado	
	30/06/2006	30/06/2005
Saldo Inicial do Caixa	678.780	499.838
Lucro Líquido	611.981	400.597
Itens de resultado que não afetam o caixa	172.991	241.149
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	174.343	57.511
Fornecedores	(131.062)	(30.088)
Aplicações Financeiras	196.020	(37.735)
Outros	43.337	(40.041)
Caixa Gerado pelas Operações	1.067.610	591.393
Atividades de Investimentos		
Aquisição de Participação Societárias	(414.967)	(1.703)
Aquisições de Imobilizado	(362.500)	(265.138)
Outros	41.883	6.311
	(735.584)	(260.530)
Atividades de Financiamentos		
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	870.674	581.810
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(1.063.373)	(781.932)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(479.246)	(152.320)
Outros	24	-
	(671.921)	(352.442)
Geração de Caixa no Período	(339.895)	(21.579)
Saldo Final do Caixa	338.885	478.259

O saldo final do caixa no 1S06 atingiu R\$ 339 milhões, representando uma redução de 50,1% (R\$ 340 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa.

Os principais fatores que contribuíram para a redução da geração de caixa no 1S06, foram a aquisição de participações societárias (aquisição da RGE) e pagamento de proventos referentes ao 2S05.

DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Segmento de Distribuição

DRE CONSOLIDADO - DISTRIBUIÇÃO (R\$ mil)	2T06	2T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	2.719.710	2.562.957	6,1%
Receita Operacional Líquida	1.948.635	1.779.629	9,5%
Custo com Energia Elétrica	(1.008.106)	(1.008.011)	0,0%
Custo de Operação	(512.252)	(437.715)	17,0%
Resultado do Serviço	428.277	333.903	28,3%
EBITDA	492.233	422.570	16,5%
Resultado Financeiro	(148.320)	(152.903)	-3,0%
Resultado Operacional	279.957	181.000	54,7%
Lucro Antes da Tributação	277.804	180.416	54,0%
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	248.269	189.384	31,1%

Receita Operacional

No 2T06, a receita bruta foi de R\$ 2.720 milhões, aumento de 6,1% (R\$ 157 milhões) quando comparado com o mesmo trimestre de 2005.

Os principais fatores que contribuíram positivamente para o crescimento da receita líquida foram:

- (i) aumento da receita das vendas de energia em 3,7%, devido principalmente ao reajuste das tarifas das distribuidoras e aquisição de participação de 32,7% da RGE, pela CPFL Energia, em maio de 2006 (R\$ 89 milhões)
- (ii) aumento de 50,9% (R\$ 57 milhões) na receita de TUSD
- (iii) encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela ANEEL (R\$ 69 milhões)

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia elétrica e encargos do uso sistema, no 2T06 foi de R\$ 1.008 milhão, ficando praticamente inalterado quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

- O custo com a compra de energia foi de R\$ 818 milhões, redução de 0,3% (R\$ 2 milhões) em relação ao 2T05, os principais fatores que explicam essa redução são:
 - (i) aumento de 6,1% (R\$ 52 milhões) no custo da energia comprada
 - (ii) redução de 119,8% (R\$ 33 milhões) referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA
 - (iii) redução de R\$ 15 milhões no repasse do Pis/Cofins para as geradoras

(iv) redução de R\$ 7 milhões devido a contabilização das sobras de energia.

- O encargo pelo uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 190 milhões, aumento de 1,3% (R\$ 2 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano anterior

Custos de Operação

Os custos de operação no 2T06 atingiram R\$ 512 milhões, representando um aumento de 17,0% (R\$ 75 milhões) quando comparado com o 2T05. Os principais responsáveis por esse crescimento são:

(i) PMSO: as principais variações em PMSO foram os gastos com pessoal que registraram aumento de 13,8% (R\$ 10 milhões) no 2T06, essa variação deve-se principalmente ao aumento da folha de pagamento, decorrente do reajuste salarial ocorrido em junho de 2006 e pela aquisição da participação de 32,7% da RGE. Os gastos com outros custos de operação que aumentaram 27,8% (R\$ 13 milhões) no período, devido a mudança de critério de contabilização do programa de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética, ocorrida em dezembro de 2005 através da Resolução ANEEL n° 176

(ii) Conta Consumo Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): os gastos com CCC e CDE aumentaram 42,9% e 41,0% respectivamente (R\$ 68 milhões). Vale ressaltar que a empresa não tem o gerenciamento dessas contas, uma vez que esses são encargos definidos pela ANEEL

(iii) Entidade de Previdência Privada: os gastos com previdência privada apresentaram redução de 108,3% (R\$ 24 milhões), essa variação deve-se basicamente ao aumento da taxa de rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no último Laudo Atuarial

Resultado Financeiro

No 2T06, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 67 milhões, representando uma melhora de 2,2% (R\$ 1 milhões) em relação ao 2T05, devido aos seguintes fatores:

- (i) queda de 4,1% nas receitas financeiras (R\$ 4 milhões)
- (ii) queda de 3,4% nas despesas financeiras (R\$ 6 milhões)

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o lucro líquido no 2T06, foi de R\$ 248 milhões, representando um aumento de 31,1% (R\$ 59 milhões) em relação ao mesmo período de 2005. Já o EBITDA atingiu R\$ 492 milhões no 2T06, aumento de 16,5% (R\$ 70 milhões) em relação ao 2T05.

Segmento de Comercialização

DRE CONSOLIDADO - CPFL BRASIL (R\$ mil)	2T06	2T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	441.324	343.791	28,4%
Receita Operacional Líquida	379.571	298.207	27,3%
EBITDA	60.005	57.296	4,7%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	41.583	39.247	6,0%

Receita Operacional

No 2T06, a receita bruta foi de R\$ 441 milhões, aumento de 28,4% (R\$ 98 milhões) quando comparado com o mesmo trimestre de 2005. Este aumento deve-se basicamente a:

- (i) aumento de 32,1% nas vendas de energia para o mercado livre
- (ii) aumento de 198,0% na receita de venda de produtos e serviços de valor agregado

EBITDA

No 2T06, o EBITDA foi de R\$ 60 milhões, aumento de 4,73% (R\$ 3 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2005.

Lucro Líquido

O lucro líquido no 2T06 foi de R\$ 42 milhões, aumento de 6,0% (R\$ 2 milhões) em relação ao 2T05.

Segmento de Geração

DRE CONSOLIDADO - GERAÇÃO (R\$ mil)	2T06	2T05	Var.
RECEITA OPERACIONAL	130.762	108.609	20,4%
Receita Operacional Líquida	123.769	98.289	25,9%
Custo com Energia Elétrica	(6.162)	(1.778)	246,6%
Custo de Operação	(21.470)	(18.081)	18,7%
Resultado do Serviço	96.137	78.430	22,6%
EBITDA	106.391	87.800	21,2%
Resultado Financeiro	(36.777)	(29.649)	24,0%
Resultado Operacional	59.360	48.781	21,7%
Lucro Antes da Tributação	59.406	48.834	21,6%
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	38.338	31.104	23,3%

Receita Operacional

No 2T06, a receita bruta foi de R\$ 131 milhões, aumento de 20,4% (R\$ 22 milhões) quando comparado com o mesmo trimestre de 2005. Este aumento deve-se basicamente a:

- (i) operações da usina de Barra Grande e PCH's CPFL Sul
- (ii) reajuste de 0,4% nos contratos da CPFL Centrais Elétricas em abril de 2006
- (iii) ajuste da alíquota de Pis/Cofins na Semesa e Centrais Elétricas, de 9,3% para 3,7%

Custo do Serviço de Energia Elétrica

O custo do serviço com energia no 2T06 foi de R\$ 6 milhões, aumento de 246,7% (R\$ 4 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este incremento está relacionado às aquisições realizadas pela controlada Baesa no montante de R\$ 3 milhões, principalmente através do Mecanismo de Recolocação de Energia – MRE.

Custos de Operação

Os custos de operação no 2T06 atingiram R\$ 21 milhões, representando um aumento de 18,7% (R\$ 3 milhões) quando comparado com o 2T05, este aumento deve-se basicamente a:

- (i) PMSO: aumento de 27,8% (R\$ 1 milhão) pelo adicional dos custos com pessoal da Baesa, em decorrência do início de suas operações e pelo aumento de 30,1% (R\$ 1 milhão) nos gastos de serviços com terceiros

Resultado Financeiro

No 2T06, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 37 milhões, o que representa um aumento de 24,0% (R\$ 7 milhões) em relação ao 2T05, devido aos seguintes fatores

- (i) aumento de 77,2% (R\$ 2 milhões) nas receitas financeiras
- (ii) aumento de 28,9% (R\$ 9 milhões) nas despesas financeiras, principalmente pelo início do pagamento das despesas financeiras pela entrada em operação da UHE Barra Grande.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido no 2T06, foi de R\$ 38 milhões, representando um aumento de 23,3% (R\$ 7 milhões) em relação ao mesmo período de 2005. Já o EBITDA atingiu R\$ 106 milhões no 2T06, aumento de 21,2% (R\$ 19 milhões) em relação ao 2T05.

Status dos Projetos de Geração

Foz do Chapecó

A CPFL Energia anuncia ao mercado que assinou em 8 de agosto de 06 contrato de compra com a CEEE, por meio do qual adquiriu uma participação adicional de 11% no Consórcio Energético Foz do Chapecó – CEFC (“Foz do Chapecó”), que possui 100% de participação no Aproveitamento Hidrelétrico de Foz do Chapecó, a ser construído no Rio Uruguai, com potência instalada total de 855 MW.

Com essa aquisição, o Grupo CPFL passará a deter 51% da participação total em Foz do Chapecó, representando um investimento adicional de R\$ 230 milhões. Dessa forma, o investimento total da CPFL no Empreendimento até a sua conclusão, prevista para ocorrer em 2010, será de R\$ 1,06 bilhão.

O valor a ser pago pela aquisição é de R\$ 8,8 milhões, e os 11% de participação adicional representará uma energia assegurada de 47,5MW médios. Para este montante, a CPFL Energia não possui PPA, devendo portanto, ofertar a energia em leilão.

Esta operação representa um importante passo da CPFL Energia, pois esse incremento em sua base de geração está em linha com o programa de crescimento da participação do Grupo no segmento de geração.

Campos Novos

Dando prosseguimento à Nota de Esclarecimento sobre a UHE Campos Novos, divulgada em 20 de junho de 2006, a CPFL Energia informa que os reparos dos túneis de desvio já foram iniciados. A conclusão das obras e retomada do enchimento do reservatório está prevista para a 15 de outubro de 2006, sendo que o início das operações comerciais do empreendimento deverá ocorrer em 22 de novembro de 2006, prazo médio estimado que dependerá do regime de chuvas do período.

Relações com Investidores

Tel: (55) (19) 3756-6083

Fax: (55) (19) 3756-6089

e-mail: ri@cpfl.com.br

site: <http://ri.cpfl.com.br>

A CPFL Energia é o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, atuando nos segmentos de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado – Bovespa e na Bolsa de Nova Iorque, com ADR's nível III. A estratégia da empresa está focada em sua eficiência operacional, no crescimento sinérgico de seus negócios, com disciplina financeira e práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa diferenciada.

Balço Patrimonial

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	30/06/06	31/03/06
CIRCULANTE		
Disponibilidades	478.211	1.301.951
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.900.445	1.771.097
Devedores Diversos	48.938	38.067
Títulos e Valores Mobiliários	40.168	39.318
Tributos a Compensar	219.729	161.481
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(69.350)	(56.646)
Estoques	12.050	9.694
Diferimento de Custos Tarifários	320.265	547.190
Despesas Pagas Antecipadamente	185.987	191.163
Derivativos	1.700	2.627
Outros Créditos	103.152	91.078
	3.241.295	4.097.020
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	301.849	340.051
Devedores Diversos	56.516	67.398
Depósitos Judiciais	197.981	206.200
Títulos e Valores Mobiliários	106.646	108.003
Tributos a Compensar	95.299	90.000
Créditos Fiscais Diferidos	1.088.561	1.093.749
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Diferimento de Custos Tarifários	632.950	508.344
Despesas Pagas Antecipadamente	29.836	29.491
Outros Créditos	177.170	167.585
	2.686.808	2.610.821
PERMANENTE		
Investimentos	3.121.529	3.055.097
Imobilizado	5.520.542	4.921.049
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(703.244)	(651.092)
Diferido	49.659	42.040
	7.988.486	7.367.094
TOTAL DO ATIVO	13.916.589	14.074.935

PASSIVO	Consolidado	
	30/06/06	31/03/06
CIRCULANTE		
Fornecedores	775.216	713.547
Folha de Pagamento	3.937	4.756
Encargos de Dívidas	41.274	48.694
Encargos de Debêntures	73.998	155.669
Empréstimos e Financiamentos	774.154	731.394
Debêntures	500.793	275.135
Entidade de Previdência Privada	93.621	90.116
Taxas Regulamentares	66.469	85.459
Impostos, Taxas e Contribuições	483.038	443.865
Participações nos Lucros e Resultados	7.920	16.630
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	621.755	488.894
Coligadas, Controladas e Controladora	16.218	-
Obrigações Estimadas	37.683	26.390
Diferimento de Ganhos Tarifários	120.027	279.588
Derivativos	55.448	68.750
Outros Contas a pagar	274.461	285.781
	3.946.012	3.714.668
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	141.604	151.117
Empréstimos e Financiamentos	2.016.992	1.868.390
Debêntures (nota 18)	1.615.644	1.966.491
Entidade de Previdência Privada	799.248	804.151
Impostos, Taxas e Contribuições	40.014	26.538
Provisão para Contingências	327.601	324.364
Diferimento de Ganhos Tarifários	102.676	11.438
Derivativos	1.298	3.037
Outros Contas a pagar	127.311	102.181
	5.172.388	5.257.707
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.117	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	4.734.790	4.734.790
Reserva de Capital	16	16
Reservas de Lucros	61.266	61.266
Lucros Acumulados	-	306.488
	4.796.072	5.102.560
TOTAL DO PASSIVO	13.916.589	14.074.935

Demonstração do Resultado do Exercício

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	2T06	2T05		
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	2.616.812	2.500.222	116.590	4,66%
Suprimento de Energia Elétrica	121.488	109.839	11.649	10,61%
Outras Receitas Operacionais	199.651	142.245	57.406	40,36%
	2.937.951	2.752.306	185.645	6,75%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(806.880)	(814.900)	8.020	-0,98%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.131.071	1.937.406	193.665	10,00%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(813.263)	(818.265)	5.002	-0,61%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(191.460)	(187.567)	(3.893)	2,08%
	(1.004.723)	(1.005.832)	1.109	-0,11%
Custo de Operação				
Pessoal	(87.922)	(76.282)	(11.640)	15,26%
Material	(13.190)	(12.254)	(936)	7,64%
Serviços de Terceiros	(70.258)	(64.386)	(5.872)	9,12%
Outros Custos de Operação	(63.501)	(49.105)	(14.396)	29,32%
Conta Consumo Combustível - CCC	(138.601)	(96.985)	(41.616)	42,91%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(91.784)	(65.109)	(26.675)	40,97%
Entidade de Previdência Privada	1.892	(22.410)	24.302	-108,44%
Depreciação e Amortização	(79.457)	(75.734)	(3.723)	4,92%
Amortização de Ágio por Incorporação	(2.931)	(2.037)	(894)	43,89%
	(545.752)	(464.302)	(81.450)	17,54%
EBITDA	658.955	554.232	104.723	18,90%
RESULTADO DO SERVIÇO	580.596	467.272	113.324	24,25%
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	161.494	117.081	44.413	37,93%
Despesas	(251.308)	(223.438)	(27.870)	12,47%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(81.256)	81.256	-100,00%
	(89.814)	(187.613)	97.799	-52,13%
RESULTADO OPERACIONAL	490.782	279.659	211.123	75,49%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	985	3.151	(2.166)	-68,74%
Despesas	(3.092)	(4.309)	1.217	-28,24%
	(2.107)	(1.158)	(949)	81,95%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	488.675	278.501	210.174	75,47%
Contribuição Social	(45.096)	(27.378)	(17.718)	64,72%
Imposto de Renda	(129.918)	(77.205)	(52.713)	68,28%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ÍTEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÃO E REVERSÕES	313.661	165.758	147.903	89,23%
Participação de Acionistas não Controladores	(30)	(12.063)	12.033	-99,75%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(8.138)	(8.160)	22	-0,27%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	81.256	(81.256)	-100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	305.493	234.951	70.542	30,02%

Demonstração do Resultado – Distribuição Consolidado (Pro-forma)

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	2T06	2T05		
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	2.502.547	2.413.175	89.372	3,70%
Suprimento de Energia Elétrica	23.152	10.361	12.791	123,45%
Outras Receitas Operacionais	194.011	139.421	54.590	39,15%
	2.719.710	2.562.957	156.753	6,12%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(771.075)	(783.328)	12.253	-1,56%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.948.635	1.779.629	169.006	9,50%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(818.499)	(820.874)	2.375	-0,29%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(189.607)	(187.137)	(2.470)	1,32%
	(1.008.106)	(1.008.011)	(95)	0,01%
Custo de Operação				
Pessoal	(81.458)	(71.585)	(9.873)	13,79%
Material	(12.137)	(11.564)	(573)	4,96%
Serviços de Terceiros	(59.319)	(55.684)	(3.635)	6,53%
Outros Custos de Operação	(58.713)	(45.947)	(12.766)	27,78%
Conta Consumo Combustível - CCC	(138.601)	(96.985)	(41.616)	42,91%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(91.784)	(65.109)	(26.675)	40,97%
Entidade de Previdência Privada	1.845	(22.116)	23.961	-108,34%
Depreciação e Amortização	(69.154)	(66.688)	(2.466)	3,70%
Amortização de Ágio por Incorporação	(2.931)	(2.037)	(894)	43,89%
	(512.252)	(437.715)	(74.537)	17,03%
EBITDA	492.233	422.570	69.663	16,49%
RESULTADO DO SERVIÇO	428.277	333.903	94.374	28,26%
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	94.517	98.633	(4.116)	-4,17%
Despesas	(161.337)	(166.927)	5.590	-3,35%
Juros Sobre o Capital Próprio	(81.500)	(84.609)	3.109	-3,67%
	(148.320)	(152.903)	4.583	-3,00%
RESULTADO OPERACIONAL	279.957	181.000	98.957	54,67%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	939	3.067	(2.128)	-69,38%
Despesas	(3.092)	(3.651)	559	-15,31%
	(2.153)	(584)	(1.569)	268,66%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	277.804	180.416	97.388	53,98%
Contribuição Social	(26.298)	(17.576)	(8.722)	49,62%
Imposto de Renda	(72.527)	(48.396)	(24.131)	49,86%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ÍTEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÃO E REVERSÕES	178.979	114.444	64.535	56,39%
Participação de Acionistas não Controladores	(4.131)	(1.590)	(2.541)	159,81%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(8.079)	(8.079)	-	0,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	81.500	84.609	(3.109)	-3,67%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	248.269	189.384	58.885	31,09%

Demonstração do Resultado

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	2T06	2T05		
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	57	-	57	100,00%
Suprimento de Energia Elétrica	129.814	107.680	22.134	20,56%
Outras Receitas Operacionais	891	929	(38)	-4,09%
	130.762	108.609	22.153	20,40%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(6.993)	(10.320)	3.327	-32,24%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	123.769	98.289	25.480	25,92%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.625)	(1.375)	(2.250)	163,69%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(2.537)	(403)	(2.134)	529,68%
	<u>(6.162)</u>	<u>(1.778)</u>	<u>(4.384)</u>	<u>246,65%</u>
Custo de Operação				
Pessoal	(3.852)	(3.014)	(838)	27,80%
Material	(256)	(203)	(53)	26,11%
Serviços de Terceiros	(4.635)	(3.561)	(1.074)	30,16%
Outros Custos de Operação	(2.519)	(1.986)	(533)	26,84%
Conta Consumo Combustível - CCC	-	-	-	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	
Entidade de Previdência Privada	47	(294)	341	-115,99%
Depreciação e Amortização	(10.255)	(9.023)	(1.232)	13,65%
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	
	<u>(21.470)</u>	<u>(18.081)</u>	<u>(3.389)</u>	<u>18,74%</u>
EBITDA	106.391	87.800	18.591	21,17%
RESULTADO DO SERVIÇO	96.137	78.430	17.707	22,58%
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	5.242	2.959	2.283	77,15%
Despesas	(42.019)	(32.608)	(9.411)	28,86%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
	<u>(36.777)</u>	<u>(29.649)</u>	<u>(7.128)</u>	<u>24,04%</u>
RESULTADO OPERACIONAL	59.360	48.781	10.579	21,69%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	46	53	(7)	-13,21%
Despesas	-	-	-	
	<u>46</u>	<u>53</u>	<u>(7)</u>	<u>-13,21%</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	59.406	48.834	10.572	21,65%
Contribuição Social	(4.588)	(4.250)	(338)	7,95%
Imposto de Renda	(16.419)	(13.399)	(3.020)	22,54%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ÍTEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÃO E REVERSÕES	38.399	31.185	7.214	23,13%
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(61)	(81)	20	-24,69%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	38.338	31.104	7.234	23,26%